

Petição On-line

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionário ou de Pessoa Coletiva:	José Manuel Rodrigues de Abreu
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Eletrónico:	
Nr. Telemóvel:	
Documento de identificação:	Passaporte Nº válido até:
Objeto sucinto da sua Petição:	Que seja mantido o teto salarial dos administradores públicos e da CGD, para não ultrapassar o salario do Primeiro Ministro, porque nenhuma outra função publica ou publico-privado tem maior responsabilidade que do Primeiro Ministro, e motivo de que nenhum outro salario lhe seja superior, cabendo ao administrador de o aceitar e de se comprometer honradamente pelo seu melhor desempenho
Texto da sua Petição:	Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, Exmº. senhor Presidente da Republica, Exmº. Senhor Primeiro Ministro Exmº Senhores Ministros Exmº Senhores Deputados Tendo sido decretado de que a remuneração mais alto do estado, deve -ser aquela do Presidente da República e de que todos os outros altos dirigentes governativos, da Administração central, Local e público-privado, nunca poderiam ser superiores, mas que o actual governo pretendo modificar, como governo dito de "esquerda" quer de novo alterar estas regras do principio da proporcionalidade como unico e indispensável para boa gestão financeira do estado, e com a vontade de proporcionar aos novos administradores da caixa Geral de depósitos, salários com valores acima do Primeiro Ministro para dignificar e maior desempenho como gestão de qualidade, tendo luz verde par despedir milhares de funcionários. Mas então, pergunto eu: se de fato estes gestores que estiveram anteriormente à frente da CGD, não tinham condições, isto se seus salários fossem assim tao baixo, porque não se demitiram, afim de permitir que outros com maior conhecimento do mundo financeiro o pudesse fazer, não sendo compreensível que seja necessário agora aumentar o salario desses dirigentes para conseguir bons resultados de liquidez, também não é pelo fato que alterando os salários que se conseguem melhorar a credibilidade de um banco. E também não sendo compreensível que os outros partidos que cooperam com o governo sendo de esquerda aceitam salários chorudos destes dirigentes, quando defendem nos seus comícios, e quando estavam na oposição, não concordarem com tamanhas desigualdades entre uma salario mínimo actual de 530,00€ e a remuneração de um só dirigente publico de 46.000€, sabendo que esta instituição está seriamente com grave problemas financeiros. Mas então, serão os antigos dirigentes considerados pelo actual governo incompetentes, se serao penalizados pela incompetência e suas decisões tomadas, serão alterados os estatutos da CGD, incluindo

maior responsabilização dos seus dirigentes quando provados seus erros ou omissões, e serão feitos cortes nas suas pensão de reforma pelo desempenho como dirigentes e que sejam proporcionais aos seus erros e omissões cometidos? Também sendo Portugal o 9º país da OCDE com os salários mais baixos, não é cívico que políticos e dirigentes da Administração Pública, sejam pago com salários idênticos aos mais desenvolvidos da OCDE, e mais ainda caricato quando são divulgados na comunicação que actualmente jovens dirigentes de entidades publicas e privados, como engenheiros contratados pelo montante do salario mínimo, o que é ridículo, e sem que o Estado e o IEFP intervenha, visto que foram por seu intermédio colocado estas anúncios de trabalho do IEFP. Dando assim continuidade a politicas de tais vantagens apenas a certas carreiras politicas e de dirigentes públicos está-se a criar um maior fosso de desigualdade social, alterando a socialização da sociedade portuguesas, e contribuindo para uma mutação social, ao ponto de pacífico e altruísta, passar progressivamente a individualista e violento, tal como já sucede na maioria dos países ocidentais e europeus, onde a onda de violência cresce a velocidade infernal devido a uma socialização banal sem critérios e sem racionalidade, apenas em nome de "liberdade"!!! Que esta petição possa contribuir para alertar e solicitar que seja debatido em plenário o tecto salarial dos administradores e dirigentes da Função Pública, pedindo ao Exmº Senhor Primeiro Ministro, e deputados, que se dignem comunicar-me por escrito sobre o teor da presente petição. Estamos na fase final da era do caos, estejam atentos!!! Com os mais elevados cumprimentos José Manuel Rodrigues de Abreu